

Área: Manejo Integrado de Pragas

ESTIMATIVA DA SOBREVIVÊNCIA DE ADULTOS DE *HOMALINOTUS DEPRESSUS* L. (COL., CURCULIONIDAE) SUBMETIDOS AO INSECTICIDA CLORPIRIFÓS EM LABORATÓRIO

Paulo Manoel Pontes Lins (Socôco); **Rafael Coelho Ribeiro** (CPATU); **Walkymário de Paulo Lemos** (CPATU); **Antonio Agostinho Müller** (CPATU); **Roni de Azevedo** (CPATU); **Marina Toutenge de Souza** (CPATU)

Resumo

O ESTADO DO PARÁ CONCENTRA QUASE A TOTALIDADE DA PRODUÇÃO DE COCO DA REGIÃO NORTE DO BRASIL. NO ENTANTO, A PRODUÇÃO AINDA É BASTANTE AFETADA POR DIFERENTES ESPÉCIES DE INSETOS-PRAGA, QUE UTILIZAM FOLHAGEM, FLORES, FRUTOS, ESTIPE E RAÍZES PARA ABRIGO, OVIPOSIÇÃO E ALIMENTAÇÃO, CAUSANDO VÁRIOS DANOS AS PALMEIRAS. A PRESENTE PESQUISA AVALIOU A SOBREVIVÊNCIA DE ADULTOS DA COLEOBROCA *Homalinotus depressus*, CAUSADORA DE DANOS ÀS PLANTAS DE COCO, SUBMETIDOS A CINCO CONCENTRAÇÕES DO INSECTICIDA CLORPIRIFÓS (LORSBAN®). FORAM CONDUZIDOS OS EXPERIMENTOS, SENDO, TESTADOS OS SEGUINTES TRATAMENTOS T1= ÁGUA DESTILADA; T2= 0,4 ML P.C./400ML H₂O; T3= 0,6 ML P.C./400ML H₂O; T4= 0,8 ML P.C./400ML H₂O; T5= 1,0 ML P.C./400ML H₂O; E T6= 1,2 ML P.C./400ML H₂O, UTILIZANDO-SE O DELINEAMENTO EXPERIMENTAL INTEIRAMENTE CASUALIZADO COM 30 REPETIÇÕES. INSETOS FORAM ALIMENTADOS COM TOLETES DE CANA-DE-AÇÚCAR, COM 9 CM DE COMPRIMENTO, OS QUAIS FORAM TROCADOS SEMPRE QUE NECESSÁRIO. A MORTALIDADE FOI AVALIADA A CADA 12 HORAS, ATÉ O 15º DIA DE EXPERIMENTO. FORAM CONSIDERADOS MORTOS INDIVÍDUOS INCAPAZES DE MOVER QUALQUER APÊNDICE DO CORPO APÓS UM ESTÍMULO. A SOBREVIVÊNCIA DE *H. depressus* AO LONGO DO TEMPO FOI CALCULADA PELO PROGRAMA BIOESTAT. 5.0 (LOG-RANK TEST, COLLET), COMPARANDO-SE OS TRATAMENTOS DE FORMA PARITÁRIA. AS ANÁLISES DE SOBREVIVÊNCIA MOSTRARAM DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE TODOS OS TRATAMENTOS, COM EXCEÇÃO DOS PARES T2 & T3, T2 & T4 e T3 & T4. AS CONCENTRAÇÕES DE 0,8 ML P.C., 1,0 ML P.C. E 1,2 ML P.C. DO INSECTICIDA PROMOVERAM 100% DE MORTALIDADE DE ADULTOS DE *H. depressus* EM, NO MÁXIMO, NOVE DIAS APÓS O INÍCIO DO EXPERIMENTO (MENOR CONCENTRAÇÃO). AS CONCENTRAÇÕES DE 0,4 ML P.C. (83,3%) E 0,6 ML P.C. (90,0%) TAMBÉM PROMOVERAM ALTAS TAXAS DE MORTALIDADE.

Palavras-chave: AMAZÔNIA, *Cocos nucifera*, COLEOBROCA, CONTROLE QUÍMICO